



**Dados da Reunião**

Câmara:	Câmara Temática de Insumos Agropecuários			
Título:	Reunião Ordinária N. 94			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	19/02/2018	Hora de início:	13:30	Hora de encerramento: 15:30

**Pauta da Reunião**

1. 13:30h - Abertura da Reunião – Presidente da Câmara
2. 13:35h - Aprovação da Memória de Reunião da 93ª Reunião Ordinária da CTIA e informes da Secretaria
3. 13:40h - Solicitação de inclusão do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola – SINDAG na CTIA (Breve Apresentação) – Júlio Augusto Kampf (**10 min**)
4. 13:50h - Mercado de Insumos (sementes, defensivos agrícolas, fertilizantes, etc) (**30 min**)
5. 14:20h - Soluções de logística para o algodão brasileiro – Presidente da Câmara (**20 min**)
6. 14:40h - Andamento sobre as ações de conscientização e conservação de solos nos estados (Projetos e datas) - ABAG, APROSOJA, AIBA, CNA (**30 min**)
7. 15:10h - Assuntos Gerais (**20 min**)
8. 15:30 - Encerramento.

**Lista de Participantes**

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	JULIO CEZAR BUSATO	AIBA	PR	
2	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK		PR	
3	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
4	EDUARDO DAHER	ABAG	PR	
5	CLORIALDO ROBERTO LEVRERO	ABISOLÓ	PR	
6	EDIVANDRO SERON	ABRASS	PR	
7	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	
8	TULIO TEIXEIRA DE OLIVEIRA	AENDA	PR	
9	CARLOS EDUARDO LUSTOSA FLORENCE	AMA BRASIL	PR	
10	DAVID ROQUETTI FILHO	ANDA	PR	
11	HENRIQUE MAZOTINI	ANDAV	PR	
12	GERALDO MAFRA	ANDAV	PR	
13	ELIZABETH CHAGAS	ASBRAM	PR	
14	ALAN FABRICIO MALINSKI	CNA	PR	
15	MÁRIO AUGUSTO RIBAS DO NASCIMENTO	CNM	PR	
16	ADRIENE ALVES DE MELO	CONAB	PR	
17	JOSÉ CARLOS POLIDORO	EMBRAPA	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

18	PEDRO RODRIGUES ALVES SILVEIRA	OCB	PR	
19	GIRABIS EVANGELISTA RAMOS	SDA/MAPA	PR	
20	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR	
21	ENIO ANTONIO MARQUES PEREIRA	UNIFITO	PR	
22	LUCIANA CARRASCO	ABIQUIFI	CO	
23	PETULA NASCIMENTO	EMBRAPA	CO	
24	RICARDO ARAUJO	EMPRESA	CO	
25	LUCIANA MACEDO	Ourofino Agronegócio	CO	
26	LUCIANA FERNANDES	PATRI	CO	
27	JOSÉ CORDEIRO ARAUJO	SINDAG	CO	
28	JULIO KAMPF	SINDAG	CO	
29	LUIS PACHECO	SMC/MAPA	CO	
30	ISABELLE MACHADO	VECTOR	CO	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

**Abertura:** A 94ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Insumos Agropecuários foi aberta às treze horas e quarenta e três minutos do dia 19 de fevereiro de 2018, na Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA – Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara, Julio Cesar Busato, que agradeceu a presença de todos os presentes.

## Aprovação da Memória de Reunião da 93ª Reunião Ordinária da CTIA e Informes da Secretaria – Guilherme Werneck – Supervisor da Câmara (ACST/MAPA);

O Supervisor da Câmara, Guilherme Werneck, deu boas vindas a todos para a primeira reunião ordinária do ano e, de imediato, comentou sobre a saída do Reinaldo Carvalho Vergara, da Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST, que foi cedido para a Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio – SRI/MAPA. Na sequência, Guilherme apresentou o calendário de reuniões para o presente ano.

16 de abril – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.  
23 de julho – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.  
24 de setembro – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.  
03 de dezembro – (MAPA) - Brasília/DF – 13:30h às 16:00h.

Submetida à aprovação do plenário, a memória de reunião da 93ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

## Solicitação de Inclusão do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola – SINDAG na CTIA (Breve Apresentação) – Júlio Augusto Kampf;

O Presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola, Júlio Augusto Kampf, iniciou seu discurso dizendo que a missão do SINDAG é representar e defender os interesses de aviação agrícola, visando ao fortalecimento da atividade em todo território nacional. A aviação agrícola já atua no



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

agronegócio brasileiro há 70 anos, com um total de 240 empresas aero agrícolas, 548 operadores privados e mais de 2mil aviões agrícolas, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC. A própria SINDAG já possui 139 empresas associadas, em 18 estados, com diversos projetos futuros, além de trabalhar insistente para proteger ou fomentar o desenvolvimento da agricultura em qualquer de seus aspectos, através da aplicação de fertilizantes, defensivos, sementes, combate a pragas, dentre outras. Júlio destacou que a aviação agrícola é o único meio de pulverização com regulamentação própria, porém, como fator negativo, ocorre duplicidade de fiscalização (federal e estadual), como decorrência de diferentes interpretações da legislação. Ao final apontou que o sindicato poderá agregar positivamente aos interesses da câmara, em virtude de os insumos estarem diretamente envolvidos às políticas e operações aero agrícolas. O Presidente colocou a aviação agrícola como referência na sustentabilidade alimentar e proteção ambiental, e atentou sobre as falhas na legislação, principalmente, em virtude, das diversas interpretações, que acabam afetando o setor. Ao final da apresentação foi colocado como sugestão ao plenário a inclusão, na composição da CTIA, da SINDAG. De maneira unânime, a referida entidade foi oficialmente aceita.

### **Cenário de Insumos – David Roquetti Filho – ANDA;**

O representante da Associação Nacional para Difusão de Adubos, David Roquetti Filho trouxe a todos um panorama geral sobre o Mercado de Fertilizantes: entregas, produção nacional, importação de fertilizantes intermediários e as relações de troca com as principais culturas (níveis favoráveis e não favoráveis). David Roquetti Filho, também trouxe em sua apresentação o comentário de que as entregas de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de dezembro/2017 com 2.358 mil t, registrando queda de 11,9% em relação ao mesmo período de 2016, enquanto no acumulado dos doze meses analisados, as entregas registraram aumento de 1,0%, alcançando 34.439 mil t, recorde histórico. Com relação à entrega de nutrientes (NPK) ao mercado no ano de 2017, houve elevação da ordem de 1,9% atingindo 15.356 mil t. Em nutrientes, as entregas de fertilizantes nitrogenados (N) apresentaram ligeira alta de 0,3% no acumulado de 2017, atingindo 4.377 mil t, 4.366 mil t de 2016, pelo bom desempenho verificados nas culturas de café, cana de açúcar, algodão e laranja. Também vale destacar que o Mato Grosso é líder absoluto nas entregas ao mercado, e concentra o maior volume no período analisado (19,7%), atingindo 6.789 mil t, seguido do estado do São Paulo (12,4%) com 4.272 mil t e Rio Grande do Sul (12,3%) com 4.243 mil t.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Cenário de Insumos – Elizabeth Chagas - ASBRAM;**

A representante da Associação Brasileira das Indústrias de Suplementos Minerais, Elizabeth Chagas, relatou que 70% de todos os produtores de suplementos minerais já estão como associados da ASBRAM, inclusive, sabe-se até quem são e o quanto produzem os outros 30% de não associados. Quanto aos associados, houve aumento de 3,27% no volume de vendas de 2016 para 2017, saltou de 1,936 milhão de toneladas para 1,999 milhão, um crescimento considerável levando-se em conta o incidente da carne fraca, La Ninã e a crise financeira brasileira. E, em relação ao número de animais suplementados, a variação foi de 6,45% em relação ao ano anterior, totalizando 56,37 milhões de cabeças. Elizabeth também apontou o volume de vendas de acordo com as 7 categorias de produtos, (pronto para uso, misturado, com ureia, dentre outros), com destaque para o “pronto para uso”, que representa 44% do



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

total. E, por fim, voltou a dizer que uma das explicações para a melhor alimentação animal se deve ao avanço da tecnologia no campo, maiores investimentos em alimentação, sanidade e genética.

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Soluções de Logística para o algodão brasileiro – Presidente da Câmara;**

O Presidente da Câmara voltou a comentar sobre a dificuldade logística da exportação de algodão brasileiro, principalmente no escoamento do produto nos portos do norte e nordeste. Porém, a título de informação, comentou que algumas tradings paulistas tiveram boas experiências, com baixos custos de exportação, através do porto de Salvador/BA. Seus destinos principais são Paquistão, Bangladesh e Turquia. Quanto ao porto de Santos/SP, comentou sobre a falta de contêineres nos portos e os atrasos no envio da mercadoria aos compradores internacionais, que acabam comprometendo a relação de comércio dos países. Como alternativa, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão - AIBA articula a retomada das exportações se concentrarem cada vez mais pelo porto de Salvador.

### **Projeto Construtores de Solos - José Carlos Polidoro – EMBRAPA; / Andamento sobre as ações de conscientização e conservação de solos nos estados – ABAG, APROSOJA, AIBA, CNA;**

O representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, José Carlos Polidoro, voltou a comentar sobre o ambiente de produção, que está estreitamente ligado a medidas técnicas e tecnológicas de todos os elos da cadeia, e destacou a importância de investir no ambiente de produção para ganho de produtividade e competitividade, exigindo trabalhar com boas práticas e processos de manejo do solo. Estima-se que o Brasil perde mais de 5 bilhões de dólares, ao ano, com processos de erosão de solo. Quanto ao ambiente de produção, quando se trata do consumo de insumos e produtividade, o ponto principal a ser trabalhando é no manejo de solos. Neste, busca-se evitar a erosão e a deposição dos sedimentos nos corpos d'água, e procura-se proteger o solo dos danos causados pela atividade agropecuária, tais como compactação ou desagregação excessiva, acidificação ou salinização. Recapitulando a última reunião, apresentou novamente os três projetos elaborados pela Embrapa que estão em andamento, eles são: Projeto construtores de solos (emergencial), Caravana de solos do Brasil (curto prazo) e o Programa Nacional de Solos do Brasil – Pronasolos. Quanto a este último, o ofício solicitando apoio do Ministro da Agricultura, Blairo Maggi, para implantação do projeto, já foi protocolado pela ACST e permanece aguardando respostas. Ainda sobre o Pronasolos, além de ser um programa de troca de experiências e informação sobre o recurso natural solo, seu foco é abordar sobre as boas práticas conservacionistas e divulgar informações técnicas para o correto manejo de solos, através de parceria com um meio de comunicação específico do agronegócio brasileiro, buscando interação com a sociedade e o produtor rural. Após tratar sobre seus objetivos, falou sobre a metodologia que será utilizada e suas principais regiões de atuação, e finalizou pleiteando apoio financeiro às entidades para a viabilização do projeto. Henrique Mazotini, representante da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários – ANDAV, ressaltou que o Ministro Blairo Maggi deveria intervir com medidas estratégicas para se buscar taxas acessíveis de juros no mercado, a fim de facilitar a viabilização de tal projeto. Caso contrário, haverá enormes dificuldades para o avanço do plano. Por fim, além do projeto Pronasolos, entidades e associações se encarregarão de realizar ações de conscientização em algumas regiões do país. Na região do Oeste da Bahia, o Presidente apontou que, de início, haverá alguns seminários de conscientização com os produtores rurais.



**Encaminhamento:** Permanece o entendimento de que algumas entidades e associações ficarão responsáveis por planejar e realizar ações de conscientização quanto às técnicas de manejo nos solos, nas seguintes regiões:

**Sudoeste de Goiás – Alécio Maróstica – CNA**  
**Oeste do Paraná – Luiz Antônio Pinazza – ABAG**  
**Oeste da Bahia – Julio Cezar Busato – AIBA**  
**São Paulo - Luiz Antônio Pinazza – ABAG**  
**Região das Missões – Fabrício Rosa – APROSOJA**

Para informações mais detalhadas, a apresentação está disponível no site:  
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

**Assuntos Gerais:**

Júlio Busato informou que no próximo dia 28 de fevereiro haverá reunião de todos os presidentes de câmaras com o Secretário Executivo do MAPA, e que seria uma oportunidade excelente para a cadeia apresentar seus principais entraves. Neste mesmo assunto, o Presidente colocou em aberto a sugestão de três pontos prioritários do setor. Os membros elencaram, a princípio, a manutenção permanente do Convênio ICMS 100/97, que reduz em 60% os impostos na compra de insumos; isonomia de PIS e COFINS para todos os elos da cadeia de insumos e; gestão do MAPA frente a visão que a opinião pública tem do agronegócio. Por exemplo, muitos acham que o agronegócio desmata, usa agrotóxicos que fazem mal à saúde e que intensificam essas práticas em busca do aumento da produção e de sua lucratividade, mostrando o desconhecimento das práticas realizadas pelo setor. Ainda em assuntos gerais, os membros solicitaram a participação mais efetiva de entidades para tratar de assuntos como sementes, veículos automotores, máquinas e equipamentos agrícolas, agroquímicos e calcário. Foram elencados alguns nomes como ABRASEM, ANFAVEA, ABIMAQ, SINDIVEG e ABRACAL. O Presidente e o Supervisor da Câmara ficaram responsáveis por entrar em contato e convocar as referidas entidades e associações para as próximas reuniões e, possivelmente, participação permanente na câmara temática. Ao final da reunião, cada um dos membros apontou sugestões e expectativas da CTIA para o ano de 2018.

**Encerramento:**

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta e seis minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Chefe de Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas.

**Preposições**

Item	Item da reunião
------	-----------------

**Ações**

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

**Dados da próxima reunião**

Local:	
--------	--



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

## Anexos

Arquivo	Descrição